

21 anos contando histórias e contribuindo com a comunidade

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Escrever o dia a dia da notícia de Tangará da Serra e região, informando a todos os leitores com imparcialidade os fatos que acontecem, principalmente, no município. Assim tem sido a ‘vida’ do Jornal Diário da Serra, que hoje, dia 11 de novembro, completa 21 anos de muitas histórias publicadas. Criado em 1996, o DS veio com um grande objetivo: informar com presteza sobre todos os fatos que acontecem na região. Nessas mais de duas décadas, o jornal

tem desenvolvido inúmeros projetos voltados ao bem social, contribuindo assim com vidas, através dessas atividades.

Ao todo são três grandes projetos idealizados pelo Diário da Serra, que refletem diretamente no bem da coletividade. Um desses projetos é o Tangará Minha Cidade, que chegará em sua 3ª edição, no próximo ano, com objetivo de continuar revelando as belezas da cidade pela perspectiva de seus habitantes. Também envolvendo a sociedade, o Diário da Serra está promovendo em parceria com o Lions Clube Tangará da Serra o projeto ‘Caminhos’.

Nele os envolvidos buscam identificar todas as comunidades e vias rurais, com indicativos de distâncias e opções de caminho para as pessoas que se deslocam pelo interior do município.

E para brindar com sucesso esses 21 anos, o Diário da Serra lança hoje o 5º fascículo do Livro Memória, projeto que tem a finalidade de eternizar a história de vida de pioneiros e pessoas que hoje emprestam seus nomes as ruas e prédios públicos do município. Nessa edição o projeto vem com novidades, retratando também a trajetória de vida de pioneiros que ainda estão vivos.



Diário da Serra completa hoje, 21 anos de muitas histórias publicadas

ESPAÇO DA LEITURA



Projeto oferecia diariamente aos alunos exemplares do Jornal Diário da Serra

Projeto levou informação para milhares de alunos

>> **Redação DS**

Criado pelo Diário da Serra no ano de 2005, o Projeto Espaço da Leitura foi implantado inicialmente em seis escolas públicas de Tangará da Serra e ampliado, já no seu primeiro ano, para 11 unidades. Para seu desenvolvimento, durante os oito meses de sua realização, o Projeto oferecia diariamente aos alunos dessas escolas situadas, em sua maioria, na periferia da cidade, exemplares do Jornal Diário da Serra, para que os alunos pudessem promover a leitura e entrar em contato com os fatos e informações de uma forma mais

intensa, uma vez que também puderam discutir alguns temas em sala de aula e produzir redações que foram publicadas no Diário da Serra.

Além disso, para que fosse ainda mais abrangente, muitas outras atividades foram acrescentadas e fizeram com que o aluno tivesse ainda mais interesse pela leitura. Entre essas atividades: a Gincana Literária Espaço da Leitura, a Gincana Diário da Serra do Estudante, a Caixa da Leitura, o Jornal Espaço da Leitura e o Festival Diário da Serra de Teatro, atividades lúdicas que ensinavam e divertiam os estudantes ao mesmo tempo.

21 ANOS DS

Fascivest contribuiu para futuro de estudantes tangaraenses



Projeto contava com aulas-show para a revisão dos conteúdos e, ao final, era realizado um simulado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Projeto destinado aos alunos de escolas públicas em Tangará, O Fascivest foi criado com a missão de ajudar a corrigir as “distorções” que existiam com relação ao acesso do aluno da escola pública à universidade.

Com o parceria da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, entre outros colaboradores, o Diário da Serra distribuía gratuitamente fascículos elaborados por professores com ampla

experiência no ensino pré-universitário, auxiliando e contribuindo para o ingresso de milhares de alunos na faculdade.

Foi o caso de Jennyfer Furlan, que participou do projeto em 2008 e pouco tempo depois iniciou sua vida acadêmica. “O Fascivest foi muito bom, pois para nós era uma época de pré vestibular, então ajudou muito com toda certeza no ingresso na universidade. Na época, eu estudava no Colégio 13 de Maio, e foi muito importante para eu tirar dúvidas, principalmente de His-



tória”, contou Jennyfer à reportagem do Diário da Serra, que se formou no ano de 2013 em biomedicina e se especializou na estética.

Para desenvolver todas as atividades, o Jornal Diário da Serra contou com a colaboração de importantes parceiros, que contribuíam com as provas e palestras de tudo que envolvia o vestibular. Uma das colaboradoras foi a nutricionista Janice Barreto, que até hoje se recorda da importância do projeto. “Ministrei palestras por dois anos para os alu-

nos, falando o que era melhor eles comerem no dia do vestibular. Foi um projeto muito importante. Na época eu era funcionária da Secretaria de Educação, e me recordo que eram muitos alunos, muito bacana mesmo”, recordou a profissional.

Os fascículos-aulas eram distribuídos aos alunos pertencentes ao ensino público do município, que ainda participavam de aulas-show para a revisão dos conteúdos e, ao final, tinham também a oportunidade de participarem de um simulado.